



ORIENTAÇÕES PARA RELATÓRIO EDUCACIONAL

APRESENTAÇÃO

Este manual tem como objetivo apresentar orientações para fazer Relatório Educacional de aprendentes em situação de inclusão.



INTRODUÇÃO

Na construção do relatório é importante enfatizar os avanços do aprendente e não apenas os *gaps* de aprendizagem.

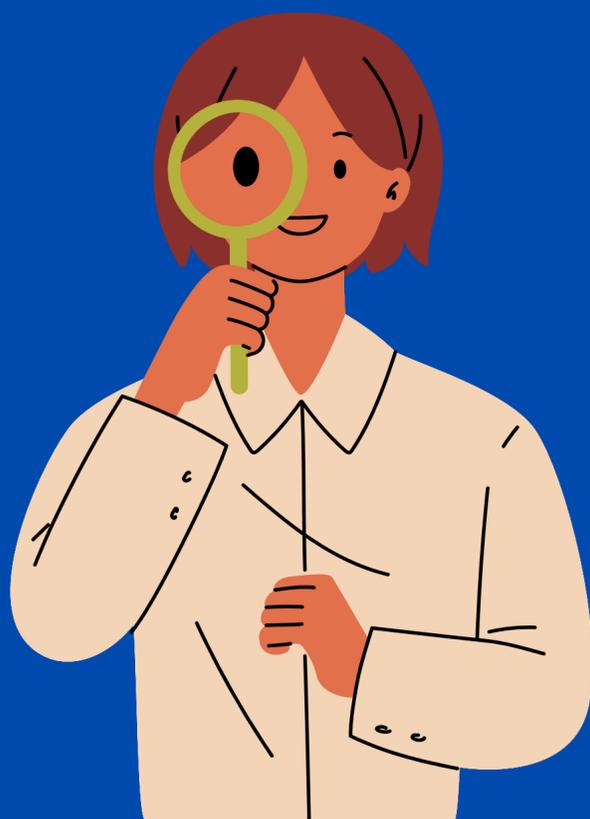
Registre a progressão, a regressão ou a permanência do desenvolvimento do aprendente, pois estes fatores são fundamentais para se ter um panorama geral da trajetória de aprendizagem.



PROCESSO OBSERVATÓRIO

No processo observatório valorize e registre o desenvolvimento sócio afetivo do aprendente, ou seja, a participação, a solidariedade, o posicionamento e os sentimentos.

Seja fiel as colocações do aprendente, sem embutir juízo de valor e opiniões pessoais.



SUGESTÕES PARA INICIAR RELATÓRIOS

1. Com base nos objetivos de aprendizagem esperados pelo aprendente, foi possível observar...
2. Observando diariamente o desempenho do aprendente, foi constatado que neste período...
3. A partir das atividades apresentadas, o aprendente demonstrou habilidades em...
4. Com base na observação diária, foi possível constatar que o aprendente...



SUGESTÕES DE PALAVRAS E EXPRESSÕES ADEQUADAS PARA SEREM INSERIDAS NO RELATÓRIO

A seguir seguem algumas frases populares que devem ser substituídas por frases profissionais e respeitosas.



É apático e distraído:

- Ainda não demonstra interesse em participar das atividades propostas.
- Muitas vezes parece se desligar da realidade, envolvido em seus pensamentos.

Tem boca suja: Utiliza palavras pouco cordiais para se expressar.

É mentiroso: Costuma utilizar inverdades para justificar seus atos ou relatar as atitudes dos colegas.

É egoísta: Ainda não sabe dividir o espaço e os materiais de forma coletiva.

Não sabe nada: Aprendeu algumas noções, mas necessita desenvolver...

Possui distúrbio de comportamento: Apresenta comportamento fora do comum para sua idade e para o convívio em grupo, tais como...

É mimado: Aparenta desejar atenções diferenciadas para si, solicitando que sejam feitas todas as suas vontades.

É largado pela família: Aparenta ser desassistido pela família, pois...

É deprimido, isolado, anti-social:

- Evita o contato e o diálogo com colegas e professores preferindo permanecer sozinho.
- Ainda não desenvolveu hábitos e atitudes próprias do convívio social.

É desobediente:

- Costuma não aceitar e compreender as solicitações dos adultos.
- Tem dificuldade em seguir regras.

É tagarela: Costuma falar mais que o necessário, não respeitando os momentos em que o grupo necessita de silêncio.

Não tem limites: Apresenta dificuldades de auto-regulação, pois...

É nervoso: Ainda não desenvolveu habilidades para o convívio com as pessoas, visto que....

Tem o costume de roubar:

Apresenta dificuldade de autocontrole, visto que ...

É bagunceiro, porco e relaxado:

Ainda não desenvolveu hábitos próprios de higiene e de cuidado com os seus pertences.

É chiclete: É muito afetuoso; demonstra constantemente seu carinho.

É sonso e dissimulado: Em situações de conflito coloca-se como expectador, mesmo quando está clara a sua participação.

É preguiçoso: Não realiza as tarefas, aparentando desânimo e cansaço. Porém logo para as brincadeiras e outras atividades.

É egoísta: Ainda não sabe dividir o espaço e os materiais de forma coletiva.

PARECER DESCRITIVO

São as observações do desempenho do aprendente relacionadas a algumas áreas.



1. ÁREA SÓCIO-AFETIVA

Comentar sobre o período de adaptação:

Com quem ficou no primeiro dia? Como ficou? Como evoluiu? Mostra dependências? Usa apoio de objetos? Toma mamadeira, chupa chupeta? Relacionamento: com a professora, colegas e funcionários. Participa de atividades propostas pelo professor?

Funcionamento no grupo: Isola-se? Lidera?

É agressiva? Demonstra preferência por colegas? Cooperar com o grupo? É capaz de ouvir os outros? Tem cacoetes? Tolerância às frustrações: perder e ganhar, acertar e errar.

Brinquedo: Com o que prefere brincar na sala e no pátio? Como brinca (sozinho, com o grupo em pequenos grupos, com companheiro)?

Autonomia: Está organizado na rotina? Aceita regras, cumpre combinações? Espera a decisão dos outros para tomar a sua? Tem condições de escolher e recusar-se ao que não quer? Envolve-se em conflitos? Como os resolve? Encontra suas próprias respostas? Explica seus pensamentos?

2. ÁREA PSICOMOTORA

Esquema corporal: Domínio e conhecimento de seu corpo, imagem corporal. Lateralidade.

Motricidade ampla: Ritmo de ação – rápido, lento, acompanha o grupo, não consegue parar, precisa de estimulação, tem freio inibitório. Desempenho com bolas, cordas, rodas cantadas, movimentos.

Coordenação motora: Rola sobre o corpo, engatinha, vira cambalhota, sobe e desce escadas, pula.

Motricidade fina: coordenação: Abotoa, dá nós, faz laços. Preensão do lápis. Colore dentro de limites. Enfia contas, amassa papeis. Modelar, rasgar, amassar, picar, alinhar, recortar. Manusear talheres. Acerta alvos, copia figuras.

3. ÁREA COGNITIVA

A) DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM COMPREENSIVA E EXPRESSIVA:

Comunica-se com clareza, expressando de modo organizado seu pensamento? Tem vocabulário adequado à idade? Compreende comunicações verbais? Quando fala, gagueja ou troca letras? Quando relata fatos, fala muito rápido, muito devagar? Relata em sequência? Relata sempre os mesmos fatos, coisas imaginárias? Assopra balão, velas e assovia? É expressivo ao falar? Manifesta suas emoções?

B) CONSTRUÇÃO DA REPRESENTAÇÃO:

1. Gráfica: Descrever o desenho da criança, caracterizando a etapa em que se encontra (garatuja, garatuja ordenada, representação completa ou incompleta da figura humana, etc).

2. Escrita: Mostra interesse por escrita? Observa livros? Representa letras e números? Escreve seu nome? Identifica nomes de colegas escritos? Em que etapa da alfabetização se encontra (pré-silábica, silábica, silábica-alfabética, alfabética)?

3. ÁREA COGNITIVA

C) EXPRESSÃO POR MEIO DE ARTES PLÁSTICAS, DANÇAS E DRAMATIZAÇÃO:
É mais expressivo em alguma dessas formas? É criativa? Apresenta soluções originais? Usa recursos variados? É inibida? Prefere papéis sem destaque? Brinca de faz de conta?

D) DESENVOLVIMENTO PERCEPTIVO:
Visão, audição, tato, olfato e paladar.

E) ATENÇÃO:
Condições de atenção e concentração em brincadeiras e atividades, condições de perseverar na tarefa.

F) MEMÓRIA:
- Condições de memorização de canções, versos e brincadeiras.
- Observações sobre memória visual e auditiva.

3. ÁREA COGNITIVA

G) EXPERIÊNCIAS LÓGICAS-MATEMÁTICAS:

- Tem noções de espaço-tempo, conservação de quantidades, de seriação e classificação?
- Identifica propriedades, atributos de cor, forma, etc?
- Encontra soluções para resoluções de problemas?
- Reconhece os numerais?
- Relaciona número e quantidade?

3. ÁREA COGNITIVA

H) LINGUAGEM:

- Reconhece as relações entre fala e escrita?
- Explora várias formas de linguagens e diferentes tipos de suporte textual para ampliação de informações?
- Ouve histórias e comentários valorizando impressões afetivas?
- Lê e escreve textos desenvolvendo a compreensão do sistema alfabético, utilizando a escrita de acordo com as concepções e hipóteses que possui no momento?
- Produz textos individuais e coletivamente, utilizando gestos, desenhos, sons, movimentos e palavras?
- Distingue a língua escrita da língua oral?
- Demonstra compreensão do sistema alfabético?
- Lê silabicamente palavras, formadas por grupo de sílabas compostas por vogal e consoante?
- Produz frases com lógica?
- Produz pequenos textos sem preocupação ortográfica?
- Distingue letras na linguagem oral e escrita?
- Encontra-se na fase pré-silábica, começando a diferenciar letras de números, desenhos ou símbolos?



IMPORTANTE

Lembre-se que este documento são orientações, portanto, você pode e deve fazer as alterações que achar necessário, de acordo com a idade, série e especificidade do aprendiz.



 21 98547-7563

 www.institutoaprender.top



[@institutoaprender.top](https://www.instagram.com/institutoaprender.top)